

BRAZILA ESPERANTISTO

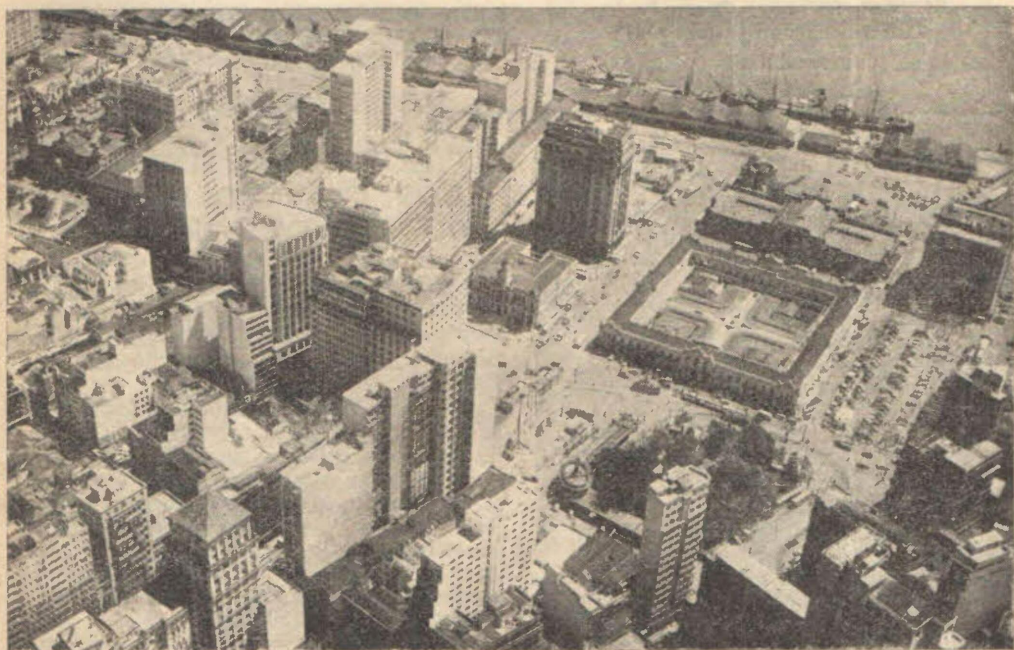
54-A JARO

SEPTEMBRO - DECEMBRO 1960

N.º 558-561

PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

URBO DE LA XVII-a BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO
10 - 17 OKTOBRO 1961



Aervidaĵo

ALIĜU TUJ AL NIA XVII-a !

BRAZILA ESPERANTISTO

(“O Esperantista Brasileiro”)

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54

Telefono: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. L.

Eksterlande: unu dolaro aŭ 15

respondukuponoj

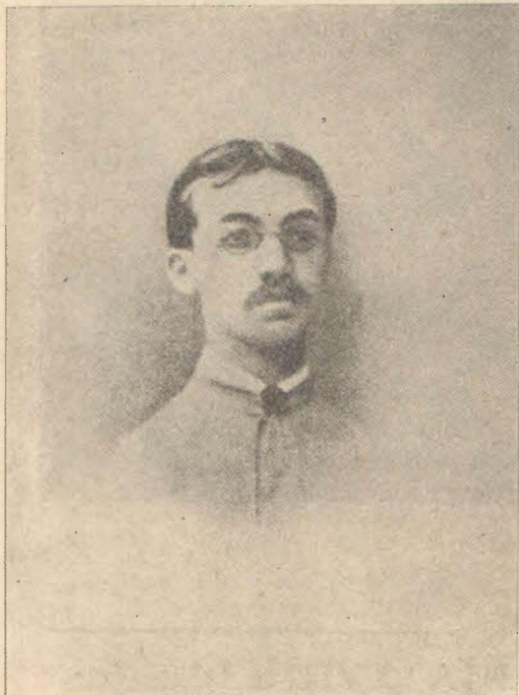
QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO 1961

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o “Brazila Esperantisto”	200,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	600,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista “Esperanto”	1.200,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante ...	1.800,00
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante	10.000,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante	24.000,00

Tôdas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 54
Rio de Janeiro, GB.



1.º CONGRESSO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO NORTE E NORDESTE

Este Congresso, que em abril de 1960 foi realizado em Recife, aprovou unanimemente a seguinte indicação, proposta pelo Sr. Francisco Ristal, delegado de Recife:

“O 1.º Congresso Sindical dos Trabalhadores do Norte e Nordeste, depois de ouvido o Plenário, resolve:

Expressar o seu mais decidido apoio ao Movimento Nacional e Internacional de Esperanto, e bem assim recomendar ao Ministério de Educação e Cultura a adoção imediata da língua auxiliar-internacional Esperanto, no plano de Reforma do Ensino Nacional.

Sala das Sessões do 1.º Congresso Sindical dos Trabalhadores do Norte e Nordeste, Recife, 30 de Abril de 1960.

(Seguem-se assinaturas de mais 57 delegados).

BRAZILA ESPERANTISTO

54-A JARO

SEPTEMBRO-DECEMBRO 1960

N.º 558-561

ESPERANTO E RADIOAMADORISMO

O Movimento Esperantista tem passado por várias fases, não só em nossa pátria, como em tôdas as outras nações. Às vèzes avança, às vèzes recua. Acho que uma apreciação serena dos fatos nos leva a reconhecer certa lentidão nessa marcha. Vivemos ainda a fase do pioneirismo e da dispersão, sendo que interesses particulares ou preocupações financeiras possivelmente terão ajudado a uma certa descontinuidade e ineficiência.

Dois aspectos, sobretudo, chamam nossa atenção, porque essenciais ao progresso do Esperanto: o ideal de fraternidade e o uso da língua. Se compararmos o Esperantismo com o Radioamadorismo, não só verificaremos a identidade de ideais, como também poderemos concluir, que o Radioamadorismo abre para os esperantistas as mais lisonjeiras perspectivas de propaganda. Referimo-nos à propaganda da língua.

Seria grandemente oportuno ao esperantista considerar as facilidades que o Radioamadorismo lhe oferece. Tendo várias faixas de radiofrequência para seus comunicados, aprovadas e respeitadas pela maioria das nações civilizadas, o rádio-amador pode conversar com pessoas de todos os quadrantes da terra, usando equipamentos relativamente baratos e contando com a assistência da Labre, isto é, da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, bem como da ajuda dos colegas, geralmente bem dispostos a cooperar, levados tão somente dos elevados propósitos da classe. Se fazemos uso do Esperanto por meio de publicações ou mesmo de programas de rádio comercial, teremos no primeiro caso um número de leitores não esperantistas relativamente pequeno e no segundo caso um tempo reduzido, sobretudo para o uso direto da língua, sem

contar com as dificuldades de ordem financeira. Se, entretanto, um esperantista se tornar radioamador, êle terá sempre à mão um meio de propaganda eficiente relativamente barato. Falará para todo o mundo em Esperanto. Os milhares de radioamadores, que desejam comunicar-se com pessoas de língua diversa da sua, ouvirão o comunicado em Esperanto e se convencerão da utilidade do mesmo. É precisamente essa demonstração, que se está fazendo sentir e que está faltando na nossa propaganda. Tem havido muitas tentativas nesse sentido, destacando-se entre elas, a de Jaddo Couto Maciel, esperantista radioamador da Bahia, de prefixo PY6AL, pioneiro dos dois movimentos na primeira capital do Brasil.

Essa idéia foi renovada por nós no último Congresso Esperantista, tendo contado com o apoio de vários samideanos com os quais fizemos uma reunião em passeio realizado na praia de Itapoã. Houve adesão de alguns esperantistas, os quais decidiram ingressar na Labre. Com um receptor comum e um transmissor barato pode-se conseguir a realização de comunicados em Esperanto com todo o Brasil, durante tôda a manhã e primeiras horas da tarde. Após um ano de radioamadorismo podemos operar em faixas de maior penetração sem recorrer a transmissores muito caros, havendo apenas a necessidade de usar um rádio de faixa ampliada ou acrescentar ao receptor comum um presseletor. O órgão oficial de nosso movimento poderia estabelecer a título de coordenação os horários de 6 a 13 horas, ou horários mais exequíveis, convidando os esperantistas radioamadores para fazerem seus chamados em Esperanto. São horas em que operam, ou escutam, muitos radioamadores e se prestam a uma propaganda

realmente frutuosa. Para os que operarem em 15 e 10 metros, freqüências excelentes para comunicados a grande distância, o período que vai das 14 às 17 horas é o mais recomendado. Fiz um apêlo por meio da "Espero Katolika" e recebi resposta de um samideano francês, o que demonstra a boa receptividade da idéia.

O problema central em tudo isso é que resoluções são tomadas nos Congressos e depois nos esquecemos de pô-las em prática. Aqui fica, pois, a sugestão. Na própria sede poderia haver equipamento à disposição dos radioamadores, mediante entendimento com a Labre, a exemplo do que fazem as Delegacias Estaduais da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio-emissão ou, diretamente, com o Departamento de Correios e Telégrafos. Para maiores esclarecimentos os interessados poderiam dirigir-se à sede da Labre — Rio, Av. 13 de Maio 13, 20.º andar, telefone 22-7530, ou às redes estaduais, localizadas em geral, no edifício dos Correios e Telégrafos. A todos os esperantistas aqui ficam o convite e as sugestões.

Pe. Barros Leal — PY7AHP

SEISCENTOS PREFEITOS NA EUROPA PROPÕEM O ESPERANTO

669 Prefeitos em 12 países europeus (Áustria, Bélgica, Inglaterra, Dinamarca, França, Alemanha, Grécia, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega e Suíça) até agora responderam ao inquérito sobre o Esperanto, feito por uma comissão internacional especial de Prefeitos, por iniciativa do Prefeito de Mogúncia, Franz Stein. 581 dêles expressam a opinião de que a Língua Internacional — "que por sua facilidade pode ser aprendida em tempo brevíssimo e que por sua neutralidade não ofende os sentimentos nacionais de nenhum povo" — poderá apresentar a solução adequada ao problema da língua. 586 prefeitos encarregaram a Comissão Internacional de Prefeitos de adotar as providências ne-

cessárias para que o emprêgo do Esperanto nas relações internacionais "se torne geral, de maneira que ao mesmo tempo seja protegido o papel das línguas de tôdas as nações, cujos idiomas não são vastamente difundidos". Particularmente notável é o interêsse despertado pelo inquérito na Grécia onde todos os prefeitos que responderam, unânimeamente se declaram favoráveis ao Esperanto e na Inglaterra e na Itália, onde respectivamente 92% e 99% dos prefeitos que deram resposta, exprimiram o seu apoio à Língua Internacional.

V CONGRESSO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

Na sessão de 5-12-1959 do 5.º Congresso Nacional de Municípios realizado em Recife, foi aprovada unânimeamente por 200 Delegados a seguinte Tese:

1 — Recomendar aos Legislativos e Executivos Municipais a denominação de ZAMENHOF ou ESPERANTO a rua ou praça, na sede de todos os Municípios Brasileiros, comemorando assim a grande efeméride — o centenário do sábio Luiz Lázaro Zamenhof, nascido em Bialistok, na Polônia, no dia 15 de dezembro de 1859, para tanto sendo votadas urgentes Leis;

2 — Recomendar aos Legislativos e Executivos Municipais de todo o país, mesmo aos das capitais dos Estados, acentuemos a necessidade imediata da criação de cursos de Esperanto, ainda que em escolas primárias;

3 — Apelar aos Legisladores Estaduais para que sejam elaboradas Leis no sentido da adoção do ensino do Esperanto nos Estabelecimentos Estaduais de Ensino, em todos os níveis;

4 — Apelar aos Legisladores Federais — Senado e Câmara Federal — para que imediatamente sejam elaboradas Leis em prol do Movimento Esperantista Nacional, no sentido de subvenções de certo porte e adoção do Esperanto nos programas das Escolas Superiores, isto é, de nível universitário.



ORGANIZA KOMITATO DE LA 17-a
BRAZILA KONGRESO DE ESPE-
RANTO — P. ALEGRE — 8/15-10-1961

Prezidanto — *Gen. Wanderley Fran-
cisco Gonçalves* (5)

Vicprezidanto — *D-ro Ernani Dias
Corrêa* (4)

Ĝenerala Sekretario — *Prof. Celso
Boris Eston* (6)

Unua Sekretario — *Ary Zamora* (3)

Dua Sekretario — *Carlos Henrique
Dionisio* (7)

Unua Kasisto — *Carlos Evandro Tei-
xeira* (2)

Dua Kasisto — *Romeu Souza* (1)

Por esti **HONORA PREZIDANTO** de la **ORGANIZA KOMITATO** oni invitis D-ron **ELYSEU PAGLIOLI**, Rektoro de la Universitato de Rio Grande do Sul, kiu dankante akceptis la postenon kaj promesis nin helpi por bone sukcesigi nian kongreson.

O SERVIÇO DE LIVROS DA B.E.L.

pode fornecer qualquer obra em ou sobre a Língua Internacional que se encontre no comércio nacional ou nos mercados estrangeiros.

PEÇAM CATÁLOGO.

DIOGENO

Oscar Bünemann

Fama greka saĝegulo,
"Kavaliro de l' Barelo",
kun animo sen makulo
kaj kun virtoj de anĝelo,
volis serĉi samvirtulojn
ekster la barelinterno
kaj direktis la okulojn
ĉiuloken, kun lanterno.
Kun lanterno en la mano
li esploris kaj vagadis
ĝis la bord' de l' oceano;
sensukcese li serĉadis.
la lanternon li estigis
kion li eltrovi volis,
la lanternon li estigis
kaj denove sin izolis.

Mi ne estas saĝa ulo.
Mi ne loĝas en barelo.
Mi ne estas sen makulo.
Mankas virtoj de anĝelo.
Sed mi gebonulojn trovas
ĉiuloke kun facilto;
sur la ĝustan vojon movas
min mirinde bona ilo.

Ĝia nomo —: *Esperanto*.
Ĝia signo: *Verda Stelo*.
Dank' al tiu vojhelpanto
mi ne estas en malhelo.
Vane uzis Diogeno
la lanternon filozofan;
mi profite kaj sen peno
uzas lingvon Zamenhofan.

(*Germana Esperanto-Revuo*, 1954)

BRAZILA KRONIKO

RIO GRANDE DO NORTE

Natal — Pere de Associação Potiguar de Esperanto rekomenciĝis: Esperanto-kursoj: — “Dr. Zamenhof”, marde kaj jaŭde (SENAC); “André Cseh”, ĉiutage; “Jerônimo de Albuquerque” ĉiudimanĉe. Esperantaj radiofoniaj programoj: “Idioma da Humanidade” (Emissôra de Educação Rural) vendrede 6, 10 — 6,25 h “Manhã Esperantista” (Rádio Poti), dimanĉe 7,50 — 8 h.; “Esperanto em Foco” (Rádio Nordeste), dimanĉe, 8,20 — 8,30 h.

BAHIA

Salvador — Jen la nova estraro de Associação Bahiana de Esperanto, por la dujaro 1960-1961: Prez., D-ro José Siquara da Rocha; Vicprez., Prof. Vivaldina de Magalhães Caymmi; 1-a sek., Hermes Pitta; 2-a sek., Kap. Godofredo Araújo Góes; 1-a kas., Alvaro Claudiano Carvalhal; 2-a kas., Edmilson Moura; bibl., Rubem Dias. Kontrolo., D-ro Jaddo Couto Maciel, Ing. Alexandre Guedes, D-ro Origenes Calmon du Pin e Almeida.

Ilheus — Nia sam. Eléus L. de Sá sciigas nin, ke estas starigita nova E-kurso, kaj baldaŭ kelkaj gelernantoj enskribiĝos kiel anoj de B. E. L.

SÃO PAULO

São Paulo — Nia sindona kunlaboranto Cicero Pimentel gvidas en Santo André etan lernejon Esperantan. Li sciigis nin pri la loĝado en São Paulo de D-ro Kurt Dellian, nun kemiisto de la firmo Hoechst, eksdirektoro de “Scienca Rondo”, eksdelegito de ISAE en Germanujo, unu el la aŭtoroj de “Scienca kaj Teknika Terminaro”.

Nia samideano Lacorday Andrade komunikis, ke bankoficistoj de Banco Nacional do Comércio de S. Paulo S.A. starigis E-kurson, kies instruisto estas la kolego Nelson Silveira, sindona esperantisto el S. Paulo Esperanto Klubo.

Ourinhos — Nia samideano Luiz Augusto Bartholomeu komencis elementan E-kurson ĉe la lernejo SENAC, ĉiuvendrede je la 20-a horo, kun 80 partoprenantoj.

S. João da Boa Vista — La urba konsilanto José Peres Castelhana prezentis projekton, donante la nomojn “Lázaro Zamenhof” kaj “Dr. Vital Brasil” (profesoro, fondinto de Instituto Butantan de S. Pau.) al du stratoj de la urbo.

PARANA

Curitiba — Jen estas la nuna estraro de Associação Esperantista de Paraná: Prez. Geraldo Mattos, Vicprez., Augusto de Castro; 1-a sek., D-ro Francisco Portugal; 2-a sek. Leônidas Silva; Kas. Gert Drucker.

SANTA CATARINA

Joinville — Centro Cultural Cruz e Souza ĉe la Kolegio Bom Jesus fondis “Clube de Esperanto” kaj starigis E-kurson, kies gvidanto estas Prof. José Maria A. Gomes.

Nia juna sam. Clóvis C. Gonzaga, kultura direktoro de la União Joinvillense Estudantil, dissendas radiofoniaĵojn pri Esperanto, tiel konigante al siaj aŭskultantoj la internacian lingvon.

São Francisco do Sul — S-ro Otto B. de Oliveira klopodis kaj aranĝis aron da junuloj por praktiki nian lingvon kaj poste starigi E-grupon.

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre — Nia klera sam. Generalo Wanderley sukcesplene gvidas du gravajn E.-kursojn, ambaŭ dufoje semajne. Unu, ĉe Legio de Bona Volo kaj alia ĉe Spiritisma Federacio. Prof. Boris Eston kaj Gen. Wanderley aperigas artikolojn pri la lastaj E.-okazintaĵoj en la urba gazeto "Diário de Notícias".

Santa Maria — La 21-an de Novembro 1959 fondiĝis "Esperantista Societo de Santa Maria": Prez. D-ro Modesto Belmonte de Abreu, (dumviva membro de UEA); Vicprez., D-ro Jacy Beck Leite, 1-a sek., D-ro Victor Hugo da Silva e Souza; 2-a sek., Tolentino Lopes; kas., Antonio Luiz Marques; bibl., João Fontoura e Souza.

MINAS GERAIS

Centralina — Ĉiujaŭde nia amiko Wutke aŭtobuse veturas al Centralina, por gvidi elementan E.-kurson. Li daŭrigu la laboron!

Ituiutaba — Nia sam. Agenor Cosme Alves informis nin pri la starigo de elementa E.-kurso "Dr. Alvaro Brandão de Andrade", ĉe la Instituto Marden.

Jus fondiĝis en ĉi tiu urbo Ituiutaba Esperanto-Klubo, kie funkcias ankaŭ E.-kurso.

Monte Alegre de Minas — Nia fervora samideano C. Wutke klopodas por la starigo de E.-klubo en ĉi tiu urbo.

Uberlândia — Novan estraron elektis Uberlândia Esperanto-Klubo: Prez. Sincero Borges da Silva; Vicprez., Manoel Almeida Barbosa; Gen. sek., Hêlio Cardassi; 1-a sek., Cláudio Silveira; 2-a sek., D-ro C. A.

APERFEIÇÕE O SEU CONHECIMENTO

PORPLUVAJ PREĜOJ

Melo Morais Filho

El niaj popolaj moroj, plej disvastigitaj kaj ankoraŭ ekzistantaj en Brazilo, unu el la plej lirikecaj kaj religie belaj laŭ sia simpleco estas la preĝoprocesioj, tiuj kompatemigaj iradoj, kiujn faras familioj kaj loĝantoj de iu loko, celante la favoran ĉielan intervenon kontraŭ publikaĵ malfeliĉegoj, disbatantaj, en iuj regionoj, la teron kaj la homon.

La tonon de tiaj moroj, venintaj de la unuaj tempoj de la eklezio, ordinare aŭdigas la paroĥestroj en la temploj, kaj de tie ĉi ĝi ehas, sonora kaj konsterna, tra tuta vilaĝo, distrikto aŭ urbo.

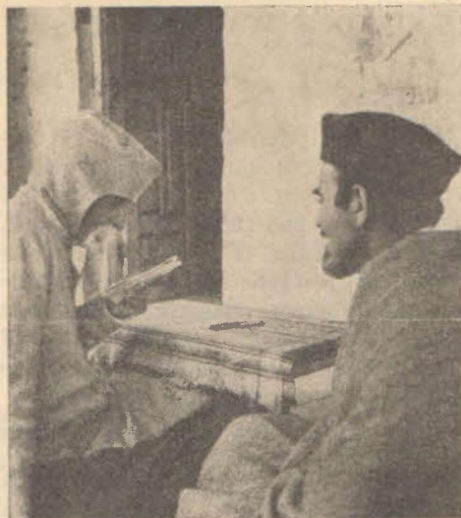
En la periodoj de sekvetero, kiam la suno — tiu reanimanto de la Naturo — mortigas kreskaĵon, brutaron kaj homon; kiam la krepuskoj similas fornojn el fajroruĝa kupro, kiuj ardigas vojojn kaj kampojn, kaj malsato kaj morto leviĝas el rostataj plantejoj, el fontoj senakvaj, kvazaŭ elpikitaj okuloj, el la fumo, ondanta per fantomecaj spiraloj super la brulantaj arbaroj, pastroj kaj popolo rifuĝas en Dion.

P.C.N.

Esta é a tradução do trecho inserido no número anterior.

Wutke; Kas., Saulo P. da Silva; bibl., Antonio L. Oliveira; Kontrol. kom. Mário Marques Pinto, Djair L. de Oliveira, Oswaldo Borges Santana. La estraro estis enoficigita dum la festo kiun U.E.K. okazigis, memorigante la Zamenhof-Centjaron, ĉe la aŭditorio de Rádio Educadora de Uberlândia.

VINOBA BHAVE ELLERNIS ESPERANTON



Vinoba Bhave, fidela disĉiplo de Gandhi kaj daŭriganto de lia verko, ekdeziris lerni la Internacian Lingvon. Lic. Tibor Sekelj, konata esploristo kaj aŭtoro, veturis speciale tiucele al Hindujo. La granda hinda pensulo renkontis sian instruiston en la urbeto Sirsa. Dum tri semajnoj Sekelj akompanis Vinoba Bhave de unu vilaĝo al alia, kaj dum la piedirado instruis al li la lingvon. Post nuraj 18 lecionoj Vinoba Bhave jam bone regis la lingvon kaj nun legas la Bibliion kaj aliajn librojn en Esperanto. En unu el siaj kutimaj prelegoj li diris: "Tiu ĉi lingvo estas granda kreaĵo por la disvastigo de la monda frateco. Kia grandioza ideo estis tiu de D-ro Zamenhof, kiam li ekkompenis, ke komuna lingvo povus kunigi la homojn! La homo, kiu dediĉis sian vivon al tiu ideo, estas laŭ mia opinio sanktulo kaj mahatmo ("granda spirito"). En la penso malantaŭ

FRATOJ DE LA KARITATO

Tiu katolika Kongregacio okupas sin speciale pri instruado kaj flegado. Ĝi havas institutojn en Belgujo, Anglujo, Irlando, Kanado, Usono, Kongo, Nederlando, Ruando-Urundio, Sud-Afriko, Indonezio kaj Kubo. Ĝi instruas pli ol 18.000 lernantojn kaj zorgas pri pli ol 9500 malsanuloj. Ĝia pruntbiblioteko havas jam 120 Esperanto-librojn. Ĝi bezonas librojn por prunti. Kiu bonvolas ilin donaci? Adreso: Fr. Gamaliel, Reigerloostr. 300, Beernem, Belgujo.

IV CONGRESSO NACIONAL DE PROFESSÓRES PRIMÁRIOS

Este Congresso, realizado em Recife, em janeiro de 1960, apoiou o movimento brasileiro de Esperanto, tendo aprovado a seguinte moção, apresentada pelo Delegado de Recife, Francisco Ristal:

"O IV Congresso Nacional de Professores Primários, depois de ouvido o Plenário, resolve:

Expressar o seu mais vivo apoio ao Movimento Nacional de Esperanto, para recomendar a todos os Professores do Brasil, de todos os níveis do ensino, — o máximo interesse pelo Movimento Brasileiro de Esperanto e conseqüente divulgação e aprendizado do idioma segundo e neutro de cada povo.

Sala das Sessões do IV Congresso Nacional de Professores Primários, Recife, 23 de Janeiro de 1960."

la internacia lingvo mi trovas grandan inspiron kaj ĝojon: la penso, ke ni povas doni al la mondo komunan neŭtralan lingvon, kaj pere de ĝi konstrui novan, unuiĝintan mondon".

ALOCUÇÃO PROFERIDA PELO MINISTRO PROF. CLÓVIS SALGADO

NA "VOZ DO BRASIL" E CUJA TRADUÇÃO EM ESPERANTO FOI PUBLICADA NO BRAZILA ESPERANTISTO DE OUTUBRO - DEZEMBRO 1959

Todo o mundo civilizado comemora hoje o centenário de nascimento desse homem singular que se chamou Lázaro Luiz Zamenhof, criador de uma nova língua, de uma língua para todos os povos, de um idioma a serviço de um melhor entendimento entre todos os homens: o Esperanto.

Lituano pelo nascimento, israelita pela raça e russo pela subordinação política, desde a infância esbarrou êle nos tropeços de se exprimir em três línguas — lituano, ídiche e russo — escritas em três alfabetos diferentes. Na adolescência, escapando ao massacre dos judeus, refugiou-se em Varsóvia, onde fez seus estudos de ginásio e de medicina. Fê-los em uma quarta língua, o polonês.

Vivendo as lutas ásperas e sangrentas de sua pátria, onde três povos disputavam, sem se entenderem, em três línguas diferentes, imaginou Zamenhof que o uso de uma língua comum e neutra pudesse concorrer para arrefecer as paixões e propiciar um melhor entendimento entre os homens. Fêz dessa idéia o próprio motivo de sua vida. Trabalhou sem

cessar, anos a fio, superando graves dificuldades materiais, para compor um instrumento de aproximação cultural de todos os povos do universo, em benefício da paz e do progresso.

Sua idéia ganhou a inteligência e o coração dos homens. Desde o primeiro em 1905, até esta parte realizaram-se 44 Congressos mundiais de Esperanto. 16 Congressos nacionais já se reuniram no Brasil, que foi o primeiro país a reconhecer o Esperanto como "língua clara" em telégrafos. Em homenagem ao centenário que hoje se festeja, mandou o governo brasileiro imprimir selo postal comemorativo. Tudo isso revela a aceitação que entre nós vai alcançando o Esperanto — língua auxiliar, que não pretende substituir os idiomas nacionais, mas apenas facilitar o comércio intelectual entre todos os povos da terra. Tudo faz crer que o sonho generoso de Zamenhof se transforma, com os anos em esplêndida realidade. Assim pensa e assim deseja o Ministério da Educação e Cultura, que ora tributa, ao grande idealista, sincera homenagem, de reconhecimento e admiração, extensiva aos cultores e propagandistas de sua luminosa mensagem.

P E N S O J

En Francujo, la amo estas komedio;
en Anglujo, tragedio; en Italujo, opero;
en Germanujo, melodramo.

Blessington

Ne la politikaj diskutoj, tiel longaj,
tiel kompleksaj, kiujn oni povas legi
en la ĵurnaloj, progresigas la homaron,
sed nur la grandaj sciencaj malkovroj
de la homa penso kaj iliaj aplikadoj.

Pasteur

(*Sennaciulo*, Majo 1959)

VICTOR INN

J. B. MELLO E SOUZA

(Al miaj brazilaj samideanoj)

El la libro "Histórias do Rio Paraíba" (Rakontoj el la bordoj de la rivero Paraíba). Tradukis Floriano Pessoa.

(Daŭrigo)

— Vi povas rakonti, kion vi volas, Vitorino. Ni tute ne parolos pri ĝi al aliaj personoj.

La rakonto estis ja kortuŝa: oni trovis ponardmurdita ĉe vojkurbiĝo iun sinjoron Huntermann — granda bienposedanto kaj homo tre konata en la kantono. Li estis malbonulo, seniginta diversajn terluintojn je illaj proprajoj, kun la preteksto instali industrion de rubia kolorilo. Vitorino estis arestita, kaj ĉiuj tuj supozis, ke li estas la murdinto. Efektive, — antaŭ kelke da tagoj li forte kverelis kun s-ro Huntermann, pro tio, ke ankaŭ lia terpropraĵo estas uzurpita de ĉi tiu. Kvankam Vitorino multe pledis pri sia senkulpeco, neniu atentis lin. Kiam oni lin kondukis al Zurich, li sin ĵetis de sur ponto en la riveron Limat, ĉe parto kie akvo rapidege fluadis, kaj sukcesis eskapi. Je sia honoro li ĵuris, ke li neniel kulpas pri la krimo, sed la ŝajnoj efektive estas kontraŭ li. En la homplena urbo Zurich li sin kaŝis, uzante alian nomon; tie li eksciis, ke lia neatendita forkuro piifortigis la suspekton, ke li vere estas la murdinto. Oni plie supozis, ke li mortis, falinte en la riveron.

Tiam sekvis komplika, okazoplena vojaĝo, post kiu li sukcesis kaŝite veturi sur iu ŝipo, kiu transportis multe da elmigrintoj, de Ĝenova al Brazilo. Tiamaniere li lasis sian edzinon kaj

du malgrandajn infanojn ĉe parencoj en Einsideln, kaj neniam plu li ion aŭdis pri ili. Ses jaroj jam estis forpasintaj kaj la sepa baldaŭ finiĝos...

— Kial vi ne skribas al via edzino aŭ al iu ajn amiko, petante informojn pri ili? — ni demandis.

— Neniel! Tio estus tro danĝera! Eĉ en Brazilo mi ne povus eskapi... Vi komprenas, ĉu ne? La polico de iu lando povas peti al tiu de alia lando, ke ĝi arestu iun ajn homon, kvazaŭ li estus krimulo, eĉ se la akuzo estas malvera. Oni tute ne kredus je miaj juroj pri senkulpeco. Ĉu vi jam aŭdis la historion de Lèsurques?

— Ne...

— Nu, la afero estis tia sama... Ĝi okazis antaŭ multaj jaroj, en Francujo, proksime de Lyon. Lèsurques estis arestita. Ĉu vi scias la motivon? Ĉar oni akuzis lin, ke li atakis kaleŝon por ĝin prirabi, kaj ke li mortigis la veturigiston.

Li vane ĵuris, kriegis, ke li estas senkulpa. La pasaĝeroj de la veturilo vidante lin arestita tuj ekkriis: "Li estas precize tiu, kiu atakis nin!"... Kaj la kompatinda Lèsurques estis fine ekzekutita!...

— Kiel?!... Ĉu li estis kondamnita al morto?

— Jes, al morto... Post kelke da monatoj oni arestis, pro alia motivo, la veran krimulon, kaj tiu ĉi konfesis la krimon... Oni tiam rimarkis teruran koincidon: li estis treege simila al Lèsurques, kiu mortis tute senkulpa.

— Kaj, kiel vi solvos nun vian problemon? — mi demandis.

Post ioma meditado li diris:

— Nur Dio ĝin scias!...

— Ĉu vi volas reveni Svislandon, Vitorino?

— Ha, mi multe volas tion! Se mi nur povus!... Vi, knaboj, ne scias kiel dolore estas vivi for de la familio,

sen iaj sciigoj pri edzino kaj infanoj, kaj sen ia eblo ilin ricevi. Aŭskultu: mia malpli juna filo devas esti tiel... preskaŭ samkreska kiel Rubens...

Post mallonga silento li aldonis:

— Se ili ankoraŭ ne mortis de mizero, kompatindaj...

Dum unu el siaj periodaj vizitoj al Queluz, profesoro Mário Veiga ekrilatis kun Vitorino. Ĉi tiu riparis lian horloĝon — altvalora objekto, kiun li estis pro mallerteco faliginta, en la momento kiam li derajdiĝis de iu saltema ĉevalo. Sciante, ke Mário Veiga estas nia amiko, la modesta horloĝisto nenion volis ricevi por sia laboro. La instruisto el Cruzeiro ne konsentis pri tio; li insistis, ke li devas pagi. Tiucele ni kondukis lin al la ĉambro kie loĝis la forkurinta laboristo, kaj ni lasis ilin vikle parolantajn.

Ni kaptis la konfidon de Vitorino pro influo de la kantaĵoj de l' muziko-skatolo; siavice la vigla kaj babilema instruisto en Cruzeiro ĝin kaptis dank'al Pestalozzi. La granda edukisto kaj idealisto el Iverdon estis naskita en la sama regiono de kie venis la horloĝisto. Mário Veiga estis leginta la biografion de la svisa eminentulo kaj lian romanon "Leonardo kaj Gertruda"; pro tio li paroladis pri Svislando, kvazaŭ li tie estus pasiginta la lastan semajnon.

Reveninte, li flustre diris al ni: Mi jam scias ĉion pri la vivo de tiu kompatindulo. Eble la krimo jam estas kadukiĝinta... Mi ekzamenos tiun hipotezon... Sed mi esperas havigi al li la sciigojn, kiujn li tiom deziras, sen ia danĝero por li.

— Sed... ĉu li donis al vi ian informon por tio?

— Nenian! Li nenion scias; certe, tio ne estas necesa. Mi skribos

al iu sviso de la sama regiono, kie li loĝis, petante informojn pri la familio de Victor Inn.

— Sed... ĉu vi havas amikojn en Svislando?

— Mi ilin havas en la tuta mondo!...

— En la tuta mondo?!

Ne senmotive oni diris, ke Mário Veiga estas duonfreneza homo... Sed li tuj klarigis al ni la aferon...

— Mi ne memoras, ĉu mi jam diris tion al vi: mi konas Esperanton kaj mi korespondas kun esperantistoj el diversaj landoj. Mi havas jarlibron, kiu publikigas nomojn kaj adresojn de samideanoj el ĉiuj eŭropaj urboj: neeble, ke mi ne trovos iun loĝantan en Zurich. La esperantistoj de l' tuta mondo estas amikoj kaj laŭeble helpas unuj aliajn.

— Sed... se la polico...

— Estas nenia danĝero, mi garantias al vi!... Mi eĉ pensas, ke Brazilo ne havas ellivero-traktaton kun Svislando. Plie mi estos tre singardema, diable! Mi scias, kion mi faros, kaj kiamaniere mi ĝin faros.

Kelke da tagoj poste, Ovidio Guerra, reveninte el Cruzeiro, alportis al ni jenan komunikaĵon de Mário Veiga: "Ĉio bone marŝas; mi trovis la adreson de iu elementa instruisto, loĝanta en Incidel".

— La nomo estas Incidel, aŭ io simila — aldonis Ovidio. Mi ne estas certa, ĉu mi bone aŭdis.

— Pli — malpli tio, mi korektis. La nomo de la urbo estas Einsiedeln.

— Sed, kion signifas tio? — demandis la juna, karmemora poeto, alportinta la mesaĝon. Kion Mário Veiga kredas interesa por iu elementa instruisto en tiu urbo?

— Li estas esperantisto, kiu volas korespondi kun li.

Ha! Esperantisto!... Mário jam diris al mi, ke li studas Esperanton...

Sed por kio li elektis esperantiston el Zurich kaj ne iun el Parizo aŭ Berlino?

— Nu, vi scias... Li volis trovi samideanon, kiu povus doni al li informojn pri la familio de... tio estas, pri Pestalozzi.

— Ha! — mi nun komprenas... Li certe deziras skribi ion pri Pestalozzi. Ĉu eble ekzistas parencoj de Pestalozzi en la lando kie li vivis?

Kial ne? Ĉu ne ekzistas ĉi tie "Kvarcentjaraj sanktapaŭlanaj familioj?"

Post kelka tempo finiĝis miaj someraj ferioj kaj mi malbonvole devis lasi la agrablan kvietecon de mia urbo. Kiam mi revenis al Queluz por la juniaj festoj, miaj tri fratoj, kiuj akceptis min ĉe la stacidomo, brue rakontis al mi la plej interesajn novaĵojn de la lastaj tagoj. Parolinte pri la hejmaj aferoj ni transiris al la sciigoj pri amikoj kaj konatoj.

— Kiel fartas Vitorino? — mi demandis.

Ha! Efektive! — Vitorino regalis nin per sia muziko-skatolo — informis Nelson.

— Ĉu vere? Kia bonulo li estas!

— Jen... li rapide iris al nia domo kaj tie lasis la skatoleton; en la sama tago li foriris...

— Foriris? Kien?

— Al Eŭropo, evidente!... Al lia lando...

Mia frato Julio, pli bone informita, jene priskribis la fakton:

— Prezentu al vi, ke unu tagon prof. Leal ricevis leteron de Mário Veiga. En la sama koverto venis poŝtkarto germane skribita, por Vitor Inn. Sinjoro Leal ĝin sendis pere de iu knabo. Tuj kiam Vitorino legis la karton, li rapide foriris, parolis kun diversaj personoj, vendis ĉion kion li

posedis, kaj en la sama tago vojaĝis per trajno al S. Paulo.

— Kompatinda! Mi timas, ke li ne iris al Eŭropo... Ĉu ĝi ne estis ordono por aresti lin?

— Tute ne! Li adiaŭis panjon kaj nin ĉiujn! Li estis treege kontenta!

Efektive, en tiu sama vespero mi sciigis pri ĉio okazinta. Dank'al la sento de frateco kiun enhavas la idioma genie kreita de Zamenhof, la instruisto el Cruzeiro sukcesis trovi la familion de Victor Inn. La poŝtkarto, kiun ĉi tiu estis ricevinta alportis al li la sciigon, kiun li tion longe atendis, resignacie eltenante la torturon de nehelpebla sopiro! La vera krimulo estis trovita kaj konfesinta sian krimon. Ĉar la senkulpeco de Victor Inn estis ĉie proklamita, li povis sentime reveni al sia lando. Estis neniu danĝero pri tio, ke okazos al li same kiel al Lèsurques kaj multaj aliaj viktimoj de eraroj de la Juĝopovo. Lia edzino kaj liaj du infanoj sopire atendis lin.

Dum longa tempo la memorajo, kiun li lasis al ni, la muziko-skatolo — dorlotis nian junan imagemon, ĝin kondukante en la ĉarmajn regionojn de l'revo kaj de la fantazio. Aŭdante tiujn melodiojn, inspiritajn de amo al la patrujo, ni imagis al ni vilaĝon, ruinojn de ia mezepoka kastelo, lagon kaj la majestajn montojn de sur kies flankoj la kuraĝa rigardo de Vilhelmo Tell iam ekvidis la senliman panoramon de libereco.

La verkisto devas preni la plumon, kiel respektigan ilon, kiun Dio metis en liajn manojn, por nobiliĝi la vivon.

A. Palácio Valés

? LA MISTERO ROMANO

*Afrânio Peixoto, Coelho Neto, Me-
deiros e Albuquerque, Viriato Correia.*

XL

ĈE LA MARBORDO GÁVEA

Post kiam la malgranda fenestro de Lucinda fermiĝis, Albergaria estis elironta el la favora ombro de la stratlanterno, sed tiam ekvidis je tiu malfrua horo — kio ĉiam vekis suspekton — aŭtomobilon, kiu haltis je mallonga distanco de la domo. Li jam ne paŝis, kaj observadis. De la ŝofora sidejo malsupreniris policisto, kiu frapis ĉe la pordo kaj poste konversaciis en la internon kun iu.

Albergaria jam ne foriris, atendis, kaj por ne fariĝi suspekta, kiam la aŭtomobilo turniĝis, li rapidis kaŝi sin malantaŭ ĝi por observi, ne vidade. Tiel post kelkaj minutoj li vidis la du virinojn fermi la domon kaj eniĝi en la veturilon. La junulo lokiĝis laŭeble sur la akson de la radoj, firmiĝite al la kotŝirmiloj, kaj iris kun ili. Tuj la ideo, kiu subite venis al li, ke tio ne povas esti iu polica esplorado — en tiu neĝusta tempo, — konfirmiĝis tial, ke, atinginte la straton Voluntários, la veturilo ekiris maldekstren, laŭ la direkto al la placo Leões. Li serĉis en la poŝoj ion, per kio li boru la pneumatikon, sed ne trovis ĝin, la radoj turniĝis rapide, tiamaniere ke li ne povis provi malstreĉi la ŝraŭbon de aertuboj. Profunde ĉagrenita, antaŭvidante tion kio devos esti, li lasis sin iri.

La aŭtomobilo plu laŭiris la straton Voluntários malsupren, poste venis en la placon Leões, en la straton Humaitá kaj fine en nudan kampon, kie sendube estis la lageto

Rodrigues de Freitas. Estis strange, kiel la kompatindaj virinoj, en la aŭtomobilo, eĉ ne suspektis pri la danĝero, al kiu ili kuris.

Tra la longa strato Jardim Botânico ili estis atingintaj la straton Marquês de S. Vicente. Nun ili supreniris la deklivon Gávea. En la maloportuna pozicio, en kiu li troviĝis, Albergaria komencis senti la kruojn rigidigitaj, se la samo okazus al la manoj, kiujn li tenis forte alligitaj al la kotŝirmilo, tio estus malfeliĉego.

De la supro Gávea, en la rava, senhoma loko, inter ĉielo, maro, monto kaj verdaĵo, la veturilo komencis malsupreniri la zigzagon de la longa vojo, kiu kondukas al la marbordo Niemeyer. Tiam li aŭdis bruon en la interno de la aŭtomobilo, helpokrion kaj fine la displitiĝon de la vitro rompita pro la timo de la veturantoj. Malĝustatempe, ĉar ili estis malproksime de domoj kaj nun supreniris deklivon, kvazaŭ en la direkto al Furnas da Tijuca. Sed la veturilo ekiris mallongigan vojeton maldekstre kaj atingis izolatan domon, ĉe la marbordo, superstarantan promonton. Albergaria apenaŭ konsciis pri tio, ke ili alvenis, ĉar pro la nerva streĉeco kaj pro la maloportuna pozicio lia vidado nebuliĝis, li svenis kaj falis teren...

Kiam li rekonsciigis, li stariĝis, rigardis ĉirkaŭen kaj vidis la domon fermita kaj la aŭtomobilon senmova, jam sen iu. Kion li sola povus fari? Tiam venis al li ideo. Li ekfunkciigis la aŭtomobilon, eniris en ĝin kaj ekvoĵiris al la urbo. Li traveturis marbordojn, supreniris montojn kaj fine malsupreniris la deklivon, kiu kondukas al la unuaj domoj ĉe la strato Marquês de S. Vicente.

Li haltis antaŭ vendejo, kie troviĝas tabulo pri publika telefonaparato, kaj ekatakis la fermitan pordon.

Oni ĝin malfermis post longa tempo, kun insultoj, sed fine li sukcesis havigi al si la deziratan komunikon:

— Ĉu la deĵoranta Helpa Delegito?

— Jes, ĝi estas mi mem, D-ro Eneas Cabral...

— Bonege! D-ro Cabral, helpon! Du banditoj, en aŭtomobilo, unu el ili kvazaŭ policisto, forrabis F-inon Lucinda kaj la onklinon...

— Kiu F-ino Lucinda, kiu onklinon...?

— La supozita filino de la bankiero Sanches Lobo, el la strato Paulino Fernandes, kiun vi konas... Kiel mi estis rakontanta, oni forrabis ilin kaj ilin kondukis perforte en izolatan domon ĉe marbordo Gávea, kie ili estas sendube en la societo de la banditoj.

— Kiel vi scias tion?

— Mi akompanis ilin en la veturilo, alligiginte al la malantaŭaĵo, kaj kiam oni trudizoligis la viktimojn, mi ekkaptis la aŭtomobilon por veni el la unua telefonloko peti vin pri helpo. Alkuru rapide kun kelkaj armitaj policistoj, ĉar ili povas esti multaj... Mi restas ĉi tie por gvidi vin...

Post la ĝeno al la vendejmastro, kiu energie deklaris, ke li forigos la telefonaparaton, ĉar ĝi nur tedas lin — “neniam temis pri aĉetanta kliento!” — Albergaria tie restis babilante, retenante la duonvekiĝintan kaj oscedantan viron, kun la penso ankoraŭ fari komunikon por iu nova rimedo.

Li petis denove komunikon kun la Centra Policejo:

— S-ro Helpa Delegito...

— Kion vi volas de li tiel malfrue? Iru dormi...

— Temas pri urĝa necesa paŝo, pri helpo!

— Paŝojn oni ne petas je ĉi tiu malfrua horo... helpon oni petas en la laborhoroj!

— Mi ne volas viajn rimarkojn, mi volas paroli kun S-ro Delegito...

— Malrespektulo! Se vi estus sub mia mano, vi estus tuj arestita!

Kaj maldelikate interrompigis la komunikon. Ĝi estis malafabla kaj kruda voĉo de subulo, sendube iu servokaporalo aŭ suboficisto. Malgraŭ siaj afliktoj Albergaria kvazaŭridis de moko kaj grumblis:

— Demokratio!...

Ĉu Eneas Cabral estis farinta la necesajn paŝojn, aŭ ĉu li estis reveninta en la liton kaj ekdorminta? La multparolemo de la servisto donis al li la esperon, ke la estro foriris, ĉar nur tiam la sendependeco de la subuloj montriĝas. Li ekbruligis cigaredon por pasigi la tempon kaj kun ne esprimebla maltrankvilo atendis.

Ĉe la ekstremo de la strato Marquês de S Vicente ekaperis rapidiranta aŭtomobilo, trumpetante kaj sonorigante, kvazaŭ por alkuri al incendio. Albergaria eĉ ne dankis la portugalon de la vendejo. Li ekfunkciigis sian veturilon kaj, kiam la aliaj estis pasantaj, li sukcesis paroli al ili. Post momento da interparolado oni ekiris al la supro de la deklivo kaj malsupreniris la kontraŭan deklivon ĝis la marbordo Niemeyer, sekve oni kuris laŭ la direkto de Furnas kaj fine ekiris la vojeton al la domo ĉe la marbordo. Tie Cabral elveturiligis la policistojn, kaj gvidataj de Albergaria ili sieĝis la domon. Sed ili devis atendi la matenon.

Pro la bruo oni malfermis fenestron kaj iu vizaĝo faris demandon eksteren. Tiam Cabral parolis en la nomo de la leĝo.

— Se oni tuŝus al la junulino eĉ unu haron, se oni farus al ŝi la plej malgrandan malbonon, oni estas severege punitaj.

Voĉo tiam audiĝis el la interno :

— Ĉar vi parolas en la nomo de la leĝo, estas neutile nei... Senpripensaĉo... bubmalsaĝaĵoj...

— Kiel ajn ĝi estas, tio estas krimo...

— Ni tuj finu tion, doktoro: ni fordonas al vi la junulinon kaj vi lasas nin foriri pace...

Cabral ridetis en la ombro.

— Tre bone...

Post momento la pordo malfermiĝis kaj F-ino Lucinda kaj la onklino estis metitaj eksteren. Cabral reprenis sian energian mienon:

— Nun ne estas cedemo kontraŭ la leĝo... Kapitulacu, ĉar la domo estas sieĝita kaj ni havas sufiĉe da policistoj kaj da municio.

Nova hezito, sed fine la viroj, ankoraŭ maskitaj (ili estis ses krom unu policisto kaj alia ŝoforo), kapitulacis. Senarmiginte ilin, Cabral ordonis, ke oni ilin senmaskigu... kaj rekonis unu post alia...

— Naiva Joĉjo, la viro de la ver-toĉapo!

— La maljuna Gregorio, kiu per tiu gajnis en la ludo...

F-ino Lucinda kaj S-ino Bibi, vidinte sin savitaj, eksplodis per insultoj:

— La plej malbona estas tiu viro alta, kun naza voĉo, kiu ne volas senmaskiĝi... Li ja postulis, ke ni subskribu paperon je puno de morto... kiu volis enŝipigi nin al nordo en ŝarĝoboaton, se ni ne konsentus... kiu faris minacojn... kaj celis nin per revolvero!

Cabral ordonis, ke oni senmaskigu lin perforte kaj, vidinte la viron, ne povis reteni sian miregon:

— D-ro Mendes Guerreiro!... Vi!... en tiuj aventuroj... en via aĝo!... vi, famkonata advokato, membro de la Komitato de Heredaĵoj, prizorgisto de Kunfrataroj...

Albergaria ekhavis genian intuicion deturnante la senpripensan suspekton de Cabral, kiu tuj estis pensinta al la principo *cherchez la femme* kiel solvo de tiuj enigmoj:

— Li estas la persono, kiu ŝtelis la testamenton de Sanches Lobo tial, ke lia estonta bofilo, D-ro Cardoso, estis senheredigita... kaj nun post la apero de la filino, laŭleĝa heredantino, volis malaperigi ankaŭ ŝin por profitigi la nevon de la bankiero per ties heredaĵo... Li ne estas Don Juano, kiel vi pensas, li estas Sakripanto.

Afrânio Peixoto

Tradukis K.

GRAVA ALVOKO

La Sekcio por Medicinaj Aparatoj de la mondfama firmo Phillips (Eindhoven, Nederlando), produktanto en siaj fabrikoj de centoj da aparatoj elektraj, intencas presigi informajn adresojn en Esperanto por dissendo al esperantistoj-medicinistoj en la tuta mondo. Por tiu celo ĝi dezirās ricevi kiel eble plej multajn adresojn de esperantistoj-medicinistoj de ĉiuj fakoj (profesoroj, kuracistoj, studentoj, flegistoj, farmaciistoj, vendistoj de medicinaj aparatoj k.t.p.).

Por ĉi tiu grava praktika apliko de Esperanto, sendu taŭgajn adresojn al: Internacia Esperanto-Instituto, Riouwstraat 172, Den Haag, Nederlando.

R E C E N Z O

D.B. Gregor, M.A., L.B.E.A. — "La Esperanta Traduko de la Malnova Testamento". Dek-biblia konkordanco de 518 diskutindaj versoj. — Propra eldono de la Aŭtoro, en komisiono ĉe "Heroldo de Esperanto", Scheveningen, Nederlando. Broŝ. 58 p. 14 X 20 cm. Prezo en la libro-servo de BEL Cr\$ 200,00

La klera Aŭtoro komparis la Esperantan tradukon de Zamenhof kun la hebrea originalo kaj kun multaj novaj kaj malnovaj tradukoj en aliajn lingvojn, en 518 malklaraj lokoj, kie la tradukoj prezentas variaĵojn, por kontroli la fidindecon de la Esperanta eldono. Post tiu pacienca esplorado li konkludas, ke la traduko de Zamenhof, reviziita de la Biblia Komitato, estas tre fidela.

En antaŭparolo kaj longa enkonduko aperas tre interesaj historiaj informoj pri la Biblio en Esperanto.

Libreto tre interesa por ĝisfunduloj en la studado de la Sankta Biblio.

La esperantistoj povas fieri, ke ili posedas la plej perfektan tradukon de tiu eterna libro.

D-ro Ante Grgurina — ĈE DOKTORO. Nova Libro n-ro 8. Eldono de Serbia Esperanto-Ligo, Terazije 42, Beograd — Jugoslavio — 1958. Broŝ. 60 p. 14 X 20 cm. Prezo Cr\$ 150,00 en la libro-servo de BEL

En ĉi tiu volumeto estas 31 mallongaj rakontoj, verkitaj de klera

kaj bonhumora kuracisto, kiu vivis 80 jarojn, de 1877 ĝis 1957. Li estis brava pioniro de la Esperanto-movado en sia lando kaj restis fervora samideano ĝis la morto.

La plej multaj rakontoj estas pli ĝuste anekdotoj kaj ĉiuj temas pri la medicina praktikado de la aŭtoro. La stilo estas tre bona, flua, plaĉa. Nur unu eraron mi rimarkis: p. 22, linio 14, estas "fable" anstataŭ "fabele", sed tiun erareton eĉ Zamenhof unu fojon faris aŭ la presistoj por li.

Kelkaj preseraroj enŝoviĝis, sed la plaĉa stilo forgesigas ilin.

Mi nur ne scias, kiel oni povas legi la nomon de la Aŭtoro.

"MI VOLIS VIZITI LERNEJON"

— Adaptita de Ŝju Gŭangju laŭ la rakonto de Gaŭ Ju-baŭ. Bildoj de Ŭang Ŝju-ĵang kaj Pen Ĉing-ju. Esperantigis Liŭ Hungkang. — Eldono de Ĉina Esperanto-Ligo, P. O. Kesto 77, Pekino, Ĉinujo 1959. 76 p. 12,5 X 17,5 cm. Prezo en la libro-servo de BEL Cr\$ 60,00.

Ĝi estas 76 tutpaĝaj bildoj kun teksto en bona Esperanto pri la kortuŝa vivo de malriĉa knabo, kiu deziregis viziti lernejon, sed ne povis, ĉar li devis labori unue kiel lignokolektisto por siaj gepatroj, post kiel porkgardisto por riĉa bienulo. Tiu knabo estis la Aŭtoro mem. La libreto estas parto de lia aŭtobiografio. Nur kiam li jam estis 20-jaraĝa soldato, en la lernejo de la armeo li povis lerni legi kaj skribi. Nun lia revo efektiviĝis: li lernas en la Popola Universitato de Pekino kaj havas elstaran verkistan talenton.

La libro estas preparita por infanoj, sed ankaŭ al ĉiuj eksinfanoj ĝi tre plaĉas.

Niaj bravaj ĉinaj samideanoj eldonas nun bonegan revuon kaj rimarkindajn librojn.

Senzi Yamaguti — LA BELAN PACON. — Trad. Ter. Isiguro. — Broŝ. 32 p. 12,5 X 18 cm. Eldono de Jaŭda Rondo, Sugamo 7-1662, Tosimaku, Tokio, 1959. Havebla ĉe Japana Esperanto-Instituto, Matomati 1-13, Bunkkyoku, Tokio, Japanujo. Prezo ĉe la libro-servo de BEL Cr\$ 70,00.

La Aŭtoro estis 14-jara knabo en Nagasaki, kiam la atombombo detruis la urbon, la 9-an de aŭgusto 1945, kaj kreis inferon por la postvivantaj urbanoj, kiujn ĝis nun turmentas kruelaj nekuraĉeblaj malsanoj kaj dolora morto. En tiu infero li vivis ankoraŭ 14 jarojn kaj malgraŭ siaj personaj suferoj li laboregis por starigi en la mondo la belan pacon, sen militoj kaj sen atombomboj. En la libro li rakontas siajn proprajn travivaĵojn kaj la danteskajn suferojn de la loĝantaro de Nagasaki.

La libro estas lerta pledo kontraŭ milito kaj ĉefe kontraŭ la monstraĵo de nukleaj armiloj.

La juna aŭtoro supozeble estis budhista, konvinkita pri la leĝo de karmo, ĉar li skribas: "Ha, kial mi devas esti tiel turmentata? Mi ne povas ne pripensi, ĉu mi faris al iu ion tian, kion mi nun tiel repagas" (p. 28). Ĉu li havis tian karman ŝuldon aŭ ne, ni ne rajtas juĝi, sed ni rajtas diri, ke la homoj ne rajtas tiel turmenti unuj aliajn, kaj la tuta homaro iam unuĝos por kondamni tiajn monstraĵojn.

El la antaŭparolo mi kopias: "Niaj kapablaj samideanoj estas do petataj traduki tiun ĉi broŝuron respektive en sian nacian lingvon kaj publikigi por plifortigi la publikan opinion kontraŭ nukleaj armiloj".

Ĉiu saĝa homo en la mondo devus legi ĉi tiun broŝuron kaj labori kontraŭ milito.

I.G.B.

G. A. Connor kaj D. T. Connor — SAY IT IN ESPERANTO — Eld. Dover Publication Inc., New York, Usono — 1957 — 9 X 13 cm — 160 paĝoj. Prezo en la Libro-servo de BEL Cr\$ 200,00.

La apero de Esperanto en SAY IT — Serio estas grava argumento kontraŭ tiuj, kiuj diras, ke nur la esperantistoj publikigas Esperantajn verkojn.

La verketo enhavas antaŭparolon, la 16 fundamentajn regulojn kaj 1325 ĉiutagajn esprimojn, tiel bone aranĝitajn, ke iu ajn esprimo estas facile trovebla. Sub ĉiu esperanta vorto troviĝas fonetika transkribo klarigebla nur pro la kutimo de la Dover-Say-It-serioj.

La libro estas lingve bona malgraŭ dubindaj uzoj de la participo *ata* kaj de la pronomo *kio*. Tamen aplaŭdinda estas la hezito de la tradukintoj uzi kiel eble nenecesajn neologismojn.

L.A.M.

ANTOLOGIO DE PORTUGALAJ RAKONTOJ — Kompilita de Manuel de Seabra — Eldono por memorfesti la centjaron de Zamenhof, far' de Grupo de Admirantoj de Zamenhof, Lisbono, 1959 — 19 X 12 cm — 215 paĝoj — Prezo ĉe BEL: broŝ. Cr\$ 250,00; bind. Cr\$ 350,00.

En la studado de iu ajn literaturo, meritas apartan konsideron la ĉapitro pri faka antologio, ĉar oni povas taksu, laŭ la pluraj verkoj kiujn ĝi entenas, la kulturan valoron de ia popolo. La ANTOLOGIO DE PORTUGALAJ RAKONTOJ, ekzemple, estas elmonro de la malnova Portugalujo, ĝiaj regionoj, ĝiaj moroj, la spirito de lojaleco, kiu fluas ĉie, la kuraĝo simpla kaj kruda de la brava popolo. Ĝi estas la animo mem de la portugalo, prezentata en siaj plej intimaj nuancoj, pere de dek kvar rakontoj de novaj verkistoj.

Ĉian laŭdon meritas niaj transmaraj samideanoj pro tia kontribuo al la pliriĉiĝo kaj disvastiĝo de la portugala literaturo, kaj certe estas ke ili ricevos samentuziasmajn aplaŭdojn de aliaj gentoj en la tuta mondo. La nura eldonado de la antologio liveras al la Grupo de Admirantoj de Zamenhof la dankon de ĝia multnombra legantaro.

Ni ne povas, tamen, ne registri la ekzistadon de nemaloftaj novaj vortoj kaj nekompleta revizio. Multaj el tiuj vortoj novaj, elpensitaj kaj esperantigitaj estas absolute nenecesaj kaj estas domaĝe ke ili aperas en tiel elstara verko. Kelkaj eraroj estas ankaŭ troveblaj dum la trailego, ĉu presaj ĉu gramatikaj, kiujn la revizio ne malaperigis. Tiuj hazardaj nekorrektaĵoj sendube paligas la brilon de la rakontoj sed tute ne malbonigas ilin. Kiu bone scipovas la lingvon, tiu povas facile apartigi tiujn nekorrektaĵojn kaj tiel ĝui la enhavon, kiu, entute, estas riĉa je bonaĵoj.

La akcepto de la ANTOLOGIO DE PORTUGALA RAKONTOJ inter la brazilanoj estas tre reliefa, tiom pli ke ĝi similas al la nia laŭ la titolo. Tial ni deziras ke tiu ĵus aperinta

verko estu la ekesto de pli granda sukceso de nia lingvo kaj ideo en Portugalujo.

J.V.M.

BIBLIOGRAFIO

Universala Esperanto-Asocio. CENTRO DE ESPLORO KAJ DOKUMENTADO, Londono. Translations into Esperanto between 1945-1953. Specially arranged for inclusion in Index Translationum of UNESCO. 28 p.

Inter la verkoj tradukitaj en Esperanton la dokumento citas 13 verkojn publikigitajn en Brazilo.

INTERLINGVISTIKA INFORMA SERVO — N-ro 5, novembro 1958. Eldonata en la nomo de la Societo por Internacia Lingvo de d-ro A. Bormann-Legindaj artikoloj.

PER LA FERVOJO TRA AŬSTRIO — Ilustrita gvidlibro 12-paĝa, eldonita de la Aŭstria Federacia Fervojaro.

T.E.J.O. — Prospekto ilustrita pri la 16-a Internacia Junulara Kongreso en Rotterdam, Nederlando, 23-30 julio 1960. Korespondadreso: Eendrachtsweg 7, Rotterdam — 2, Nederlando.

NEDERLANDO — Interesa faldprospekto, multilustrita, kun priskriboj kaj informoj pri la geografio, historio, registara organizo, utiligo de la grundo, importo kaj eksporto. "Dio kreis la maron. la nederlandano sian landon".

ARHLEM VOKAS VIN! Faldfolio enhavanta informojn kaj la programon de "Antaŭkongresan renkontiĝon (27-30 julio 1960).

BELETRAJ KAJEROJ — estas la nova serio de Stafeto (Eld. J. Régulo, La Laguno, Tenerifo, Kanariaj Insuloj). Jam aperis la du unuaj volumoj:

Stupoj sen nomo, de Baldur Ragnarsson, prologo de J. Régulo Pérez. 19 x 12cm 128 p. Poemaro originale verkita en Esperanto. Dekoracio de Pablo Picasso.

Pinta Kraĵono, de Reto Rosseti, antaŭvortoj de Geraldo Mattos. Kun dekoracioj de Paul Klee. 1959. 19 x 12cm 128 p. + 8 nenumeritaj. Bonhumoraj, spritaj poeziaĵoj kaj la tre interesa *La Jubilea Eposo*, por signi la 50 jarojn post la Unua Kongreso de E. en Boulogne-sur-Mer.

MITTEN IN DEUTSCHLAND — MITTEN IN 20. JAHRHUNDERT. DIE ZONENGRENZE — (Meze en Germanujo — Meze en la 20-a jarcento. La Zonlimo). Eldonita de Federacia Ministerio por Tutgermanaj Demandoj (*Bundesministerium für gesamtdeutsche Fragen. Bonn Lennéstr. 1 Germanujo*).

Broŝuro en germana lingvo, kun aldono en Esperanto. Kun multnombraj bildoj de pikildratoj, abatisoj, barieroj, terbunkroj, gardoturoj, ĝi montras la zonlimon, de la Baltika maro apud Lübeck suden ĝis Hof. Ĝi donas la originon, bararangojn, gardadon de zonlimon, movadon, de la loĝantaro. Senkoste havebla de la Ministerio (adreso supra).

ESPERANTO THE WORLD INTERLANGUAGE — Six books in one. Kompilita de George Alan Connor, Doris Tappan Connor, William Solzbacker kaj Pastro d-ro J. B. Se-tsien Kao. 1 vol. 245 p. bindita 1959. Eldonis Thomas Yoseloff, New York.

Tiu nova reviziita eldono (sea libroj en unu) enhavas ses partojn: Lingvoj kaj Esperanto. Praktika lernolibro. Moderna legolibro. Gvidlibro por la esperantistoj. Esperanta-angla vortaro. Angla-Esperanta vortaro. Interesa, utila verko por ĉiuj, kiuj scias la anglan lingvon.

ESSENTIAL ESPERANTO — William A. Gething, foreward by J. W. Leslie 128 p. 1959. Eld. W. Foulsham & Co. Ltd. 2 — 5 Old Bond Street, London, W 1. Bonega lernolibro, klara, kun multaj ekzemploj, klarigoj, ekzercoj pri gramatiko kaj sintakso, konversaciaj frazoj, vortaroj E.-angla kaj angla-E. Bona papero, forta bindo.

BIBLIOGRAFIA SÔBRE ESPERANTO — Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação — Serviço de Informações Técnico-Científicas-Secção de Pesquisas Bibliográficas e Traduções.

Nia samideano Cícero Pimentel faris interesan verkon pri la bibliografio de Esperanto, enhavantan la E.-verkojn kaj gravajn artikolojn pri kaj en tiu lingvo, ĝis novembro de la jaro 1957.

505 ELEKTITAJ POEMOJ EL MANNJOO — *ŝuu*. Esperantigis *Kenji Ossaka*. Japana Esperanto-Instituto, Hongo-Motomati, Tokio. Kun la portreto de la tradukinto kaj enkonduko pri la japana poezio. Eldonita pro la honoro al la tradukinto, okaze de lia 70-jara datreveno de naskiĝo (1888-1958). Mannjoo-Suu (Miriado da folioj) estas la unua poezia antologio de la japana popolo, kompilita en la VIII centjaro, kun 4516 poemoj. Bonegaj papero, presado, bindo.

VIZITU RAGUSA — Prospekto invitanta viziton al tiu urbo de Sicilio, kiu ĵus inaŭguris straton Esperanto en nova kvartalo.

WUPPERTAL — ilustrita fald-prospekto en Esperanto, pri la plej granda urbo inter Rejno kaj Ruhr. Kun ununura pendfervojo de la mondo. Por ricevi la prospekton, skribu Esperante al Presse-und-War-beant, Wuppertal, Germanujo.

EKSKURSO EN NOMBROJ *de F. Emerson Andrews*. — Eld. The Duodecimal Society of America 20 Carlton Place, Staten Island 4, N. Y. Usono.

Tiu interesa broŝureto enhavas artikolon, kiu prezentas, en popularaj vortoj, malnovan ideon. Ĝi estas la kalkulado laŭ la bazo 12, en matematiko, pezoj kaj mezuroj kaj aliaj branĉoj, anstataŭ la uzata decimala sistemo. Laŭ la aŭtoro, "la sistemo 12 ne estas malfacila por provi; tradicio, ne malfacileco, estas la obstaklo. Unue, ni devas elpensi eldonajn simbolojn, kiujn la hindoj kaj la arabaj forgesis".

ESPERANTO NYTT — (Esperanto-Novajoj) estas nova bulteno en sveda lingvo, eldonata de Sveda Esperanto-Federacio, kun la celo informi al la sveda publiko pri Esperanto kaj ĝia progresado.

POR NOVA AFERO, NOVA MARNIERO — 12 noveloj de nuntempaj ĉinaj verkistoj, selektitaj el la ĉinaj literaturaĵoj produktitaj en la lastaj jaroj. Tradukis S. J. Zee k. a. Antaŭparolo de *Moŭ Dum*, prezidanto de Ligo de Ĉinaj Verkistoj. Eld. Ĉina Esperanto-Ligo — P.O. Kesto 77, Pekino. 202 p. 1959.

LA VOĈO DE L' KONGRESO — 11-a jaro, n-ro 18. Julio 1959 Eld. okaze de la 32-a Kongreso de Sennacieca Asocio Tutmonda (S.A.T.), en Dortmund.

VORTOJ DE KONFUCIO

"Kiam la glavoj estos rustaj kaj la fosiloj brilos, kiam la sojloj de la temploj estos kavaj pro la paŝoj de la preĝantoj kaj herbo kreskos en la kortoj de la juĝejoj, kiam la karceroj estos malplenaj kaj la greneroj plenaj, kiam la kuracistoj piede iros kaj la bakistoj sur ĉevalo, tiam oni povus diri, ke la lando estas bone regata".

(Konfucio naskiĝis en la jaro 552 kaj mortis en la jaro 479 antaŭ Kristo).

La Praktiko

La unua broŝuro, kiu ekanoncis al la mondo aperon de la lingvo Esperanto, havis malgrandan, ŝajne ne gravan, tamen tre gravan noton: "Esperanto estas nenies proprajo". Ĝi apartenas al la tuta homaro. Ĉiu povas ĝin uzi laŭbezone. D-ro Zamenhof donacis malavare sian verkon, la tutan ĝojon de sia vivo, al la homaro por ĝia eterna beno. Esperanto estu beno. Oni ĝin uzu por celoj noblaj, indaj. Kiu uzas ĝin por celoj malindaj, en laboroj perversaj, aŭ por pliusukcesigi siajn ruzajn krimintencojn, tiu ne estas esperantisto. Tiu forjetu la stelon kaj ne profanu ĝian simbolon.

(El parolado de d-ro *Felikso Zamenhof*, filo de la aŭtoro de Esperanto, en la XXII Universala Kongreso de Esperanto en Oxford, 9-aŭg. 1930).

LINGVO KAJ VIVO ESPERANTOLOGIAJ ESEJOJ

G. WARINGHIEN

Pra-esperantoj — La akuzativo en interlingvistiko — Niaj problemoj — Niaj perspektivoj k.t.p.

Cr\$ 850.00

BRAZILA KLUBO "ESPERANTO"

FONDITA EN LA 29-a DE JUNIO 1906

SIDEJO: PRAÇA DA REPÚBLICA, 54 — RIO DE JANEIRO —
TEL.: 42-4357 — MALFERMITA EN LA LABORTAGOJ DE LA 8-a ĜIS LA
18-a. KUNVENOJ: SABATE DE LA 14-a ĜIS LA 18-a

A. CAETANO COUTINHO

La 23-a de Junio estis festa tago por ĉiuj brazilaj esperantistoj, ĉar nia kara dekano Antônio Coutinho festis la 50-jaran datrevenon de sia edziĝo.

Post informo donita de D-ro Baggi de Araujo, Antônio Caetano Coutinho eklernis Esperanton en Aprilo 1898 tuj kiam li ricevis la unuajn librojn el Zamenhof. Tiam li loĝis en la urbo Pirapetinga. En 1903 li ricevis leteron el Prof. Théophile



Prof. J. B. Mello e Souza salutas gestojn Coutinho, kiuj sidas maldekstre.

Cart kiu petis de li traduki portugallingven liajn "Premières leçons d'Espéranto". Kaj fakte en 1904 Th. Cart sendis al li donace 25 ekzemplerojn de la libro en portugallingva vesto.

En tiu tempo li faris la kurson en la Farmacilernejo en la urbo Ouro Preto kaj kun la ricevitaĵaj ekzempleroj li organizis la unuan esperantan kurson en Brazilo en kiu partoprenis

kolegoj kaj amikoj. En 1921 li venis Rion por fari konkurson al Nacia Servo de Medicina Kontrolo. Sukcesinte en la konkurso li reiris al sia urbo por translokiĝi definitive kun sia familio al Rio de Janeiro.

A. Caetano Coutinho ekde la unuaj tempoj kunlaboradas en "Brazila Esperantisto" kaj depost 1947 li estas direktoro de tiu revuo. Nombri ĉion, kion Caetano Coutinho faris por Esperanto en Brazilo estas neeble, ĉar liaj servoj estas nekalkuleblaj. Li forte kontribuis al diskonigo de la brazila literaturo tradukante ĝin esperanten kiel ekzemple: "La Miozoto" de Rosália Sandoval, "Tri Blindulinoj" de Maria Clara da Cunha Santos, "Sortdirantulino" de Coelho Neto, "Kanaan" (romano) de Graça Aranha, "Malnova Gongo" de Rodrigo Otávio, ktp.

Kun siaj 80 jaroj, el kiuj 62 dediĉitaj al Esperanto, Caetano Coutinho estas tia sama de la unuaj tempoj: forta, entuziasma kaj varmega esperantisto.

La tagmanĝo de B.K.E. en la 2-a de Junio speciale honorigis nian estimatan veteranon kaj lian karan edzinon, S-inon Laura Coutinho.

VI-a INTERNACIA KONGRESO

La kunveno de la 20-a de Aŭgusto estis dediĉita al la VI-a Internacia Kongreso de Esperanto, kies 50-a datreveno oni festis. En la fino de la soleno D-ro Hamilton Kozłowski emociis la ĉeestan-

taron deklamante entuziasme la poeziaĵon de J. B. Melo e Souza "La Universala Frateco". Vidu artikolon sur la paĝo 15-a de la antaŭa numero.

TAGMANĜO

La 2-an de Julio la tagmanĝo en la restoracio de Clube Militar kunigis dekojn da esperantistoj por festi la 54-an datrevenon de B.K.E. La tagmanĝo havis kiel invititojn ges-rojn A. Caetano Coutinho pro illa kvindekjara edziĝofesto. Pri la du gravaj datoj parolis Prof. J. B. Mello e Souza. S-ro Luiz Alberto Martins legis la protokolon pri la antaŭa manĝo, faritan de S-ro Joel Vasques Manso, kiu ne povis ĉeesti. Oni aklamis kiel raportonton D-ron Hamilton Cunha Kozłowski. Du samideanoj el S. Paulo Esperanta Klubo, s-roj Renato Frezatti kaj Antonio Murtinho partoprenis la tagmanĝon kaj estis salutitaj de Kol. Jorge Campos de Oliveira.

VIZITOJ

La 18-an de Junio B.K.E. akceptis plezure la viziton de S-ro Siegfried Bayer el Germanujo. La vizitanto ĝoje partoprenis la ludojn de la kunveno kvazaŭ malnova membro de B.K.E.

La 23-an de Julio vizitis nin D-ro Carlos Rezende, prezidanto de Esperantista Societo de Minas Gerais kaj Pastro Barros Leal, profesoro ĉe Katolika Universitato de Recife, kiuj plezurigis niajn klubanojn parolante respektive pri la Movado en Minas Gerais kaj pri radiamatorismo.

KURSOJ

La 9-an de Julio komenciĝis nova elementa kurso sub la gvidado de S-ino Irene Machado. La Supera Kurso kaj la Konversacia Kurso daŭras.

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

As 17 horas do dia 9 de julho de 1960, na sua sede social, reuniu-se o Brazila Klubo Esperanto em assembléia geral ordinária na forma dos estatutos, tendo sido eleita a seguinte diretoria para o biênio 1960-1962:

Presidente — Prof. João Baptista de Mello e Souza; Vice-Presidente —

Dr. José de Arimatéa Pinto do Carmo; Secretário-geral — Cel. Jorge Campos de Oliveira; 1.º Secretário — Dr. Hamilton Cunha Kozłowski; 2.º Secretária — D. Lila Teixeira; Tesoureira — D. Alice de Freitas Tinoco; Bibliotecária — D. Joana Zappe. Conselho Deliberativo — D. Irene de Araujo Monzon Abril, Sr. Getúlio Soares de Araujo, Prof. Manoel Alves Carneiro, Dr. Carlos Domingues, Sr. A. Wantuil de Freitas, D. Maria do Amaral Malheiro, Sr. Walter José Nogueira, Gen. Geraldo A. Gomes de Pádua, Dr. Floriano Negreiros de Vasconcelos Pessoa, Sr. Octacilio Atanzio dos Santos, Dr. Moacir Malheiros Fernandes Silva e Sr. Antonio José Vaz.

Proclamados e empossados os eleitos, a assembléia aprovou por unanimidade as seguintes propostas: do Sr. Albertino Alves de Almeida — de agradecimento à Rádio Roquete Pinto, emissora oficial do Estado da Guanabara, pelo apoio dado à causa da Língua Internacional com seu programa semanal "Curso de Esperanto"; do Sr. Antonio Caetano Coutinho — de congratulações à Associação Baiana de Esperanto pela edição de "Elektitaj Poemoj" de Castro Alves; do Dr. Carlos Domingues — de agradecimento à atuação dos professores do clube a saber: D. Irene dos Santos Machado no curso elementar, Professor Henerik Kocher no superior, Prof. Porto Carreiro Neto nas preleções para o curso magistral, Sr. Albertino Alves de Almeida no de conversação e no Templo da Religião Universal, Prof. Gualberto Franco Pires no Bangú Atlético Clube, Cel. Jorge Campos de Oliveira, Dr. Hamilton Cunha Kozłowski e D. Célia dos Santos Kozłowski na Rádio Roquete Pinto; de D. Irani Baggi de Araujo — de pesar pela morte dos sócios Arminio de Moraes, fundador do clube e Pedro de Aquino Xavier.

ANONCETOJ

Deziras interŝanĝi poŝtmarkojn kun brazilaj gesamideanoj. Skribu bonvole al D-ro Gaetano Caraffa, inĝeniero-ins-
truisto, Via Sacco, 14, VARESE, Italujo.

Dekdujara japana knabino deziras korespondi kaj interŝanĝi ilustritajn poŝtkartojn kun ĉiuj landoj ĉefe kun Brazilo. Skribu al F-ino Reiko Yade, I-ku, Kashibata, Imabari-shi, Ehime-
ken, Japanujo.

Deksesjara knabo deziras korespondi pri ĉiuj temoj kaj interŝanĝi bildkartojn kaj poŝtmarkojn kun samaĝaj brazilaj geesperantistoj. Adreso: Herman Pypers, Olmstraat 39, BREDA, Nederlando.

Deziras interŝanĝi leterojn, bildkar-
tojn, esperantaj gazetojn, vestmodelajn
jurnalojn kaj reziklingetojn. Adreso:
Nikola Amitrov Velkov, V. Vranino,
Balčiŝko, Bulgario.

Deziras interkorespondi kaj inter-
ŝanĝi poŝtmarkojn kaj bildpoŝtkartojn
kun ĉiuj landoj. Adreso: Carlos Evandro
Teixeira, D. S. Impôsto de Renda, ITA-
JUBA, Minas Gerais, Brazilo.

Deziras korespondi kun brazilaj ge-
samideanoj, pri diversaj temoj, Gaspar
Sanches Figueres, strato Riera Blanca,
217, 6.^o-2.^a, Barcelona (Bordeta), His-
panlando.

Dudekunujara litova studento dezi-
ras korespondi bildkarte kaj letere pri
junulara vivo, sporto, literaturo, muziko;
interŝanĝi poŝtmarkojn, turismajn li-
bretojn, jurnalajn. Adreso: Benjaminas
Kudirka, Ragucio 39-2, Kaunas 8, Lito-
vujao, USSR.

Brazilajn poŝtmarkojn ricevi deziras
soveta filatelisto kontraŭ sovetaj poŝt-
markoj. Adreso: Edvards Savickas, Ra-
gucio 39-2, Kaunas 8, Litovujao, USSR.

Mi deziras korespondi pri ĉiuj temoj
kaj interŝanĝi bildkartojn kun brazilaj
gejunuloj. Adreso: Erhard W. Mothes,
Mannheim, Sandgarwahn, Germanujo.

Geanoj de Tranpani Esperanto-
Grupo deziras interŝanĝi tutmonde bild-
kartojn kun gejunuloj. Oni respondos
tuj. Adreso: Piazza S. Pitero 2, TRAN-
PANI, Italujo.

Mi deziras korespondi kaj inter-
ŝanĝi poŝtmarkojn, kaj alumetskato-
letojn, kun ĉiuj landoj. Skribu bonvole
al Kolejonev Klubo Raezek, LODZ,
Piotrkowska 211, Polujo.

Deziras korespondi letere aŭ bild-
karte kaj interŝanĝi poŝtmarkojn 37-
jara germano. Adreso: Paul Weyda,

Stuttgart-Rot, Auricherstrasse 47, Ger-
manujo.

Juna multlingva verkinto deziras
korespondi, ŝanĝi librojn, gramofondis-
kojn, ktp. kĉl., precipe kun Latina Ame-
riko. Jiri Havlik, Plaminkové 12, Praha
7, Ĉeĥoslovakio.

99-jara studento deziras korespondi
kaj interŝanĝi esperantajojn. Adreso:
Andreo Pettyn, Milanove k/w-wy, ul
Kosciuszki 24, Pollando.

Dektriara japana knabino deziras
korespondi kaj interŝanĝi poŝtmárkojn
kun brazilaj geknaboj. Adreso: F-ino
Yuka Matuda, n. 41-402, Siga Star-
House, Kitaku, Nagoya, Japanujo.

Bulgara instruistino deziras kores-
pondi kun brazilaj gesamideanoj pri
ĉiuj temoj, ĉefe pri geografio. Adreso:
Veska Darackieva, Gladston 9, BURGAS,
Bulgarujo.

Dekkvinjara japana knabino de-
ziras korespondi kaj interŝanĝi bild-
kartojn kun brazilaj geknaboj. Adreso:
F-ino Mata Mekiyo, 5-5 Minamiraki,
Neŝinauku, OSAKA, Japanujo.

Portugala esperantisto deziras ko-
respondi esperante kun brazilaj gesa-
mideanoj. Respondo certa. Skribu
aerpoŝte al Carlos Isidoro de Jesus, rua
Passos Manuel, Lote 2, R/C, Esq., LIS-
BOA, "I", Portugalujo.

Dudeksejara bulgara laboristo de-
ziras korespondi kaj interŝanĝi uzitajn
kaj neuzitajn poŝtmarkojn kun la tuta
mondo. Adreso: Tatios Cimon, Timbro-
filski, Bul. V. Aprilov 54, PLOVDIV,
Bulgarujo.

Mi deziras korespondi letere kaj
bildkarte kun brazilaj gesamideanoj.
Adreso: Roberto S. Adeler, 22 Hill Drive,
Wapiawa, Oahu, Hawaii.

Dudekunujara rusa laboristo deziras
korespondi kaj interŝanĝi bildkartojn,
presajojn kaj insignojn kun gebrasila-
noj. Adreso: Perevertaj Evgenij, Ĉehova
6, Jangi-Jul, Uzbekistan, USSR.

Pola instruisto tre deziras kores-
pondi kun iu brazilaj esperantisto.
Adreso: Romuald Dobrowolski, Pl. Dzi-
erzynskiego, 10 — BYTOM, Polujo.

Litova studento deziras korespondi
kaj interŝanĝi bildkartojn kun gesami-
deanoj el Suda kaj Meza Ameriko, ĉefe
el Brazilo. Adreso: USSR, Litovujao,
Kaunas, Donelaicio 73, R. Pokus.

Dekkvinjara jugoslava knabino deziras
korespondi kun brazilaj geesperantistoj.
Adreso: F-ino Penčić Dragua, Prizrevska
9/V, BEOGRAD, Jugoslavio.

VERKOJ DE D-RO E. PRIVAT

Esprimo de sentoj en Esperanto, 3-a eld.	150,00
Federala Sperto. Komparoj inter Unuigitaj Ŝtatoj Amerikaj, Svisa Konfederacio kaj Ligo de Nacioj	150,00
Historio de la Lingvo Esperanto, 2-a eld., 2 vols.	300,00
bindita	450,00
Junaĝa Verkaro. Prozaĵoj, poemoj, lirika teatro	280,00
Karlo. Facila legolibro	60,00
Tra l'Silento. Poemoj	70,00
Vivo de Zamenhof. 4-a eld., bind.	280,00

SONETKRONO

POR LA ESFERANTISTARO

Okaze de 70-jara Jubileo de Esperanto
1957

Prezo Cr\$ 40,00

Brendon Clark

KIEN LA POEZIO ?

Estudo sôbre a essência e os rumos da
poesia em Esperanto

1 vol. encadernado Cr\$ 420,00

George E. Wagner

LA SEGO DEKTRIA

Interessante conto norte-americano,
original em Esperanto

1 vol. Cr\$ 40,00

Henryk Sienkiewicz

QUO VADIS ?

Romano el la tempo de Nero
El la pola lingvo tradukis Lidia
Zamenhof

Nova eldono

1 vol. Cr\$ 600,00

RETORIKO

Cr\$ Kun aparta konsidero al la esperantlingva
parolarto

150,00 Verkita originale en Esperanto de D-ro
Ivo Lapenna

2-a eldono reverkita kaj kompletigita
Bindita Cr\$ 700,00
Broŝurita Cr\$ 600,00

TAGLIBRO DE ANNE FRANK

12 Junio 1942 — 1 Aŭgusto 1944

El la nederlanda originalo tradukis
G. J. Degenkamp

Eldonis HEROLDO DE ESPERANTO

Bindita Cr\$ 600,00

JUGOSLAVAJ ELDONAĴOJ

RAKONTOJ

El la Naciilberiga Batalo
de Jugoslaviaj Popoloj
Elektis kaj tradukis
Antonije Sekelj

Prezo Cr\$ 60,00

SUSPEKTINDA PERSONO

Duakta Komedio

Tradukis

Antonije Sekelj

Prezo Cr\$ 60,00

PROVINCA GASTEJO

Strangaj Rakontoj

verkis

Bojidar Trudić

Prezo Cr\$ 60,00

ANALFABETO kaj BUTONO

Unuaktaj komedietoj

tradukis

Bojidar Trudić

Prezo Cr\$ 60,00

DU NOVELOJ

Ce la Malnova Fajrejo—Silvia
verkis

Branko M. Radaković

Prezo Cr\$ 60,00